

Boletim nº 6 – 13/04/2020

Ações estratégicas de combate à COVID-19 no mundo

Este Boletim, elaborado de forma colaborativa pela equipe do Gabinete do conselheiro Maurício Faria e pela Assessoria de Imprensa do TCMSP, traz as principais notícias sobre o novo coronavírus – a COVID-19, com o objetivo de divulgar informações sobre as ações estratégicas de combate à pandemia, publicadas nos principais veículos da imprensa internacional, particularmente nos países mais afetados.



CHINA

SOUTH CHINA MORNING POST – 13/04/2020

Desmascarado: os perigos de qualidade no boom industrial chinês induzido pelo coronavírus

<https://www.scmp.com/news/china/society/article/3079648/unmasked-quality-dangers-chinas-new-coronavirus-induced-boom>

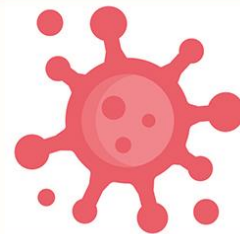
O crescimento vertiginoso da demanda mundial por equipamentos de proteção individual e todo o tipo de suprimento e equipamento de saúde necessários para o combate ao COVID-19 atraiu novos atores ao mercado. No entanto, nem todos atendem aos padrões de qualidade exigidos pela China e por organizações estrangeiras. Relatos de produtos fora dos padrões contratados e de fraude na apresentação de certificações de qualidade começam a surgir. Preocupadas com o controle de qualidade, as autoridades chinesas divulgaram uma lista de produtos médicos que agora estarão sujeitos à inspeção antes de serem liberados para exportação - entre outros equipamentos, estão incluídos máscaras, kits de testagem e respiradores.

SOUTH CHINA MORNING POST – 13/04/2020

Coronavírus: o que está por trás do sucesso do Vietnã na contenção da doença?

<https://www.scmp.com/news/asia/southeast-asia/article/3079598/coronavirus-whats-behind-vietnams-containment-success>

Elogiada pela Organização Mundial da Saúde, a resposta do governo vietnamita à crise do COVID-19 foi rápida e tem se mostrado eficaz. Acompanhando de perto a propagação do vírus na China, país com quem divide fronteira, os primeiros estudos de avaliação de risco foram conduzidos pelo Vietnã no início de janeiro. O governo se antecipou e tomou medidas preventivas - escolas foram fechadas quando só havia cinco casos em todo o país - e foi bastante severo na imposição de quarentena a pessoas que tiveram contato com alguém infectado e na obrigatoriedade do uso de máscaras por todos os cidadãos. Apesar da testagem massiva, o país tem apenas 260 casos confirmados - tão poucos que o sistema de



saúde vietnamita não está enfrentando problemas de escassez de material. Elementos que podem ter contribuído para o sucesso no enfrentamento à crise são a experiência adquirida pelo país com a epidemia de SARS em 2003 e o alto grau de disciplina e unidade social da população.



COREIA DO SUL

THE KOREA HERALD - 13/04/2020

Coreia do Sul identifica 38 anticorpos que neutralizam o coronavírus

http://www.koreaherald.com/view.php?ud=20200413000731&ACE_SEARCH=1

A partir de pesquisa realizada com amostras de sangue de pacientes curados de COVID-19, o Instituto Nacional de Saúde da Coreia do Sul identificou 38 anticorpos que possuem propriedades que neutralizam a ação do novo coronavírus no organismo. Com a esperança de desenvolver um tratamento à base de anticorpos tão rápido quanto possível, o Instituto irá trabalhar em parceria com outros centros de pesquisa para aprofundar o estudo.

THE KOREA HERALD - 13/04/2020

Apesar da queda no número de casos, distanciamento social provavelmente continuará

http://www.koreaherald.com/view.php?ud=20200413000243&ACE_SEARCH=1

Nos últimos dias, a Coreia do Sul registrou uma queda significativa no número de casos registrados. No entanto, as autoridades alertam que “baixar a guarda” pode levar a um novo surto. No mês de fevereiro, o país passou quase duas semanas sem registrar novos casos, mas logo surgiu um foco da doença na cidade de Daegu e os números voltaram a aumentar. O primeiro-ministro Chung Sye-kyun cogita que algumas mudanças introduzidas pela pandemia possam ser irreversíveis e introduz a estratégia do “distanciamento de rotina”, uma forma mais branda de distanciamento social que possa ser mantida a longo prazo. Novas diretrizes devem ser apresentadas em breve.

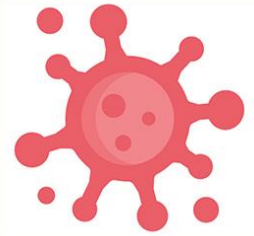


ESPANHA

EL PAÍS - 12/04/2020

Argentina se antecipa ao pico da pandemia com quarentena total e hospitais de campanha

<https://elpais.com/sociedad/2020-04-13/argentina-se-antecipa-al-pico-de-la-pandemia-con-cuarentena-total-y-hospitales-de-campana.html>



A rapidez com que a Argentina fechou suas fronteiras e decretou isolamento obrigatório aos seus residentes teria sido essencial para mitigar a propagação do novo coronavírus e dar ao governo tempo para fortalecer a capacidade de resposta do sistema de saúde do país. Rapidamente, as fabricantes nacionais de respiradores dobraram seu ritmo de produção e foram levantados onze hospitais de campanha, aumentando em 30% a disponibilidade de leitos de UTI. Nos bairros pobres onde as moradias costumam ser precárias e há grande densidade populacional, foram implementadas “quarentenas comunitárias”, nas quais os residentes podem mover-se livremente dentro do bairro, mas ninguém pode sair ou entrar. Por ora, a estratégia parece estar funcionando; no entanto, ela só faz sentido se implementada enquanto ainda não haja qualquer caso confirmado de infecção por COVID-19 no local.

EL PAÍS - 12/04/2020

Chile controla os respiradores dos sistemas público e privado

<https://elpais.com/sociedad/2020-04-12/chile-controla-los-respiradores-del-sector-publico-y-privado.html>

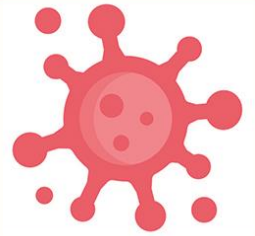
Para fazer frente ao surto do novo coronavírus no Chile, o governo de Sebastián Piñera adotou medidas como a inauguração de novos hospitais e criação de um hospital de campanha em um grande centro de eventos em Santiago. Temendo uma escassez de respiradores - o país de mais de 18 milhões de habitantes possui apenas 555 ventiladores deste tipo - o governo assumiu controle de todos os equipamentos, tanto do setor público quanto privado. Com o objetivo de evitar que haja um equipamento ocioso em um local enquanto outros hospitais estão com falta dele, Piñera estabeleceu um controle centralizado sobre os respiradores, que serão distribuídos de acordo com as necessidades regionais.

EL PAÍS - 13/04/2020

Lições de Wuhan: iniciar uma quarentena é difícil; encerrá-la, mais ainda

<https://elpais.com/sociedad/2020-04-12/lecciones-de-wuhan-empezar-una-cuarentena-es-dificil-terminarla-mas-aun.html>

Ainda que o *lockdown* de Wuhan tenha sido suspenso na semana passada, a região ainda está longe do retorno à normalidade. A preocupação com o surgimento de um segundo surto de COVID-19 é grande e são inúmeros os obstáculos burocráticos e restrições de movimento que seguem sendo impostos aos cidadãos. Para embarcar em um trem até a capital Pequim, por exemplo, é necessário apresentar um exame recente comprovando resultado negativo para a doença. Ao chegar lá, a pessoa é submetida a um segundo teste e duas semanas de quarentena obrigatória. Nesse domingo, o país registrou um total de 99 novos casos - o número mais alto desde março -, sendo a maioria dos infectados cidadãos chineses recentemente retornados do exterior.



ESTADOS UNIDOS

NEW YORK TIMES – 13/04/2020

Em todo o mundo, os países cogitam restrições mais flexíveis, enquanto novos grupos emergem

<https://www.nytimes.com/2020/04/13/world/coronavirus-news.html>

As medidas preventivas em muitos países assumiram a forma de bloqueios. E, enquanto alguns lugares tentam imitar as políticas das nações que reduziram seus surtos e outros introduzem suas próprias medidas, não há caminho claro para os próximos passos. A crise parece estar diminuindo em partes da Europa, mas os casos continuam aumentando em outros lugares, inclusive nos Estados Unidos. Algumas áreas do Japão que estão passando por uma nova onda de infecções declararam estado de emergência pela segunda vez. É um exemplo de como os sucessos iniciais de distanciamento social e de restrições ao movimento podem desaparecer quando relaxados.

NEW YORK TIMES – 13/04/2020

Um pequeno estudo sobre cloroquina foi interrompido por risco de complicações cardíacas fatais

<https://www.nytimes.com/2020/04/12/health/chloroquine-coronavirus-trump.html?action=click&module=RelatedLinks&pgtype=Article>

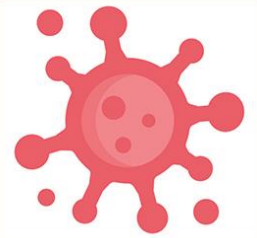
Um pequeno estudo no Brasil foi interrompido precocemente por motivos de segurança, após pacientes com coronavírus que tomaram uma dose mais alta de cloroquina terem desenvolvidos batimentos cardíacos irregulares que aumentavam o risco de arritmia cardíaca potencialmente fatal. Apesar das limitações, médicos de doenças infecciosas e especialistas em segurança de medicamentos disseram que o estudo forneceu mais evidências de que a cloroquina e a hidroxicloroquina, ambas usadas no tratamento da malária, podem causar danos significativos a alguns pacientes, especificamente o risco de arritmia cardíaca fatal. Os pacientes do estudo também receberam o antibiótico azitromicina, que apresenta o mesmo risco cardíaco. Hospitais nos Estados Unidos também estão usando azitromicina para tratar pacientes com coronavírus, geralmente em combinação com a hidroxicloroquina.

CNN – 13/04/2020

Números do COVID-19 são promissores, mas especialistas em saúde apontam que cada estado é um campo de batalha diferente

<https://edition.cnn.com/2020/04/13/health/us-coronavirus-updates-monday/index.html>

Enquanto o presidente Donald Trump diz que quer reabrir o país no próximo mês, as autoridades de saúde dizem que ainda estão esperando para ver, mesmo que os números pareçam promissores. Dr.



Robert Redfield, diretor dos Centros de Controle e Prevenção de Doenças dos EUA, afirmou que "essa pandemia afetou diferentes partes do país de maneira diferente". Os recursos de saúde pública precisam ser aprimorados para realizar a detecção precoce de casos, o isolamento e o rastreamento de contatos, disse ele, e as autoridades precisam "começar a trabalhar para restabelecer a confiança na comunidade, para que a comunidade tenha confiança para reabrir". Os testes ainda não estão amplamente disponíveis, e muitos estados ainda testaram apenas pequenas porcentagens de suas populações. A escassez de máscaras N95 e de outros suprimentos médicos tem atormentado hospitais em todo o país, enquanto continuam a combater a nova pandemia de coronavírus. O FDA divulgou domingo um plano para descontaminar as máscaras por meio de uma empresa chamada Advanced Sterilization Products, que poderia permitir a descontaminação de aproximadamente 4 milhões de máscaras N95 por dia. A empresa usaria um sistema chamado Sistema de Esterilização STERRAD que usa "esterilização a plasma de gás com peróxido de hidrogênio vaporizado", segundo a agência.

CNN – 13/04/2020

Pequim reforça controle sobre pesquisas com coronavírus, em meio à disputa entre EUA e China sobre a origem do vírus

<https://edition.cnn.com/2020/04/12/asia/china-coronavirus-research-restrictions-intl-hnk/index.html>

A China impôs restrições à publicação de pesquisas acadêmicas sobre as origens do novo coronavírus, de acordo com uma diretiva do governo central e avisos online publicados por duas universidades chinesas, que foram removidas da web. De acordo com a nova política, todos os trabalhos acadêmicos do COVID-19 estarão sujeitos a exames adicionais antes de serem submetidos para publicação. Os estudos sobre a origem do vírus receberão um exame extra e devem ser aprovados pelos funcionários do governo central, de acordo com os posts agora excluídos.

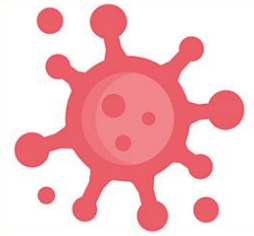


LE MONDE – 13/04/2020

As múltiplas faces cardiovasculares do COVID-19

<https://www.lemonde.fr/blog/realitesbiomedicales/2020/04/13/les-multiples-visages-cardiovasculaires-du-COVID-19/>

À medida que a pandemia do COVID-19 avança, a atenção dos médicos se concentra cada vez mais nas manifestações cardiovasculares associadas a essa nova doença viral. Além da apresentação inicial dominada por uma síndrome respiratória aguda grave, foi adicionada sintomatologia cardiovascular secundária a danos no miocárdio, o músculo cardíaco. Agora está claro que o COVID-19 pode se



traduzir clinicamente em uma variedade de apresentações cardiovasculares, como ilustrado por quatro casos clínicos relatados por cardiologistas americanos em um artigo publicado em 3 de abril na revista *Circulation*. Como o vírus continua infectando pacientes com fatores de risco cardiovascular significativo ou doença cardiovascular preexistente, é provável que os casos de síndromes coronarianas agudas associadas ao COVID-19 aumentem. Quanto ao risco de infarto do miocárdio, dados robustos ainda não estão disponíveis. No entanto, pode-se notar que esses acidentes cardíacos contribuíram para a mortalidade hospitalar durante a epidemia anterior da SARS (Síndrome Respiratória Aguda Grave). Não há dúvida de que o melhor entendimento dos mecanismos envolvidos nas várias manifestações cardiovasculares do COVID-19 será um grande problema nas próximas semanas e meses, tanto em termos de diagnóstico quanto de terapia.

LE MONDE – 13/04/2020

Coronavírus: contenção não é suficiente

https://www.lemonde.fr/idees/article/2020/04/13/coronavirus-le-confinement-ne-suffit-pas_6036423_3232.html

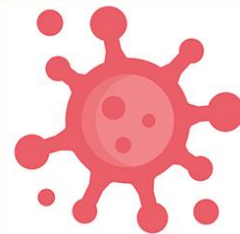
A estratégia de contenção da epidemia na França, que permitiu uma desaceleração da epidemia de COVID-19, não parece suficiente. A progressão da epidemia desacelerou, em particular houve queda no número de internações em terapia intensiva nos últimos dias, mas o mesmo não ocorreu na transmissão, que não está sob controle e o sistema de saúde está sob séria tensão. Pessoas contagiadas voltam para suas casas e contaminam familiares, já que o isolamento ocorre em casas compartilhadas. Na ausência de máscaras suficientes, a única maneira de evitar essas contaminações secundárias é testar essas pessoas e seus contatos e isolá-las em hotéis - agora vazios - ou em outros centros de acomodação.

LE MONDE – 13/04/2020

Levantar contenção sem medidas rigorosas de teste e isolamento seria ineficaz, diz estudo da Inserm

https://www.lemonde.fr/planete/article/2020/04/12/une-levee-du-confinement-sans-mesures-strictes-de-tests-et-d-isolements-serait-inefficace-selon-une-etude-de-l-inserm_6036401_3244.html

Todos entendem que o confinamento durará muito tempo, mas agora é necessário estabelecer uma estratégia de saída, identificando as melhores condições para se proteger contra uma segunda onda mais violenta que a primeira. Pesquisadores modelaram o impacto do confinamento em Ile-de-France e testaram diferentes hipóteses. A contenção não deve ser levantada na melhor das hipóteses até maio, ou mesmo até o final de maio ou junho. Esse relaxamento só poderia ocorrer quando fosse possível aplicar medidas agressivas de identificação em larga escala por meio de testes de pessoas portadoras



do vírus e seus contatos, a fim de isolá-los e manter um distanciamento social com os estabelecimentos, como escolas, fechados e idosos isolados. Um levantamento definitivo do confinamento sem uma estratégia real de saída causaria uma segunda onda que sobrecarregaria amplamente o sistema de saúde.



LA REPUBBLICA – 13/042020

No final do mês, os primeiros testes de vacinas em humanos

https://www.repubblica.it/salute/medicina-e-ricerca/2020/04/13/news/coronavirus_a_fine_mese_i_primi_test_del_vaccino_sull_uomo-253880656/?ref=RHPPTP-BH-I253882144-C12-P1-S1.12-T1

Uma vacina contra a COVID-19 desenvolvida por cientistas italianos e britânicos começará a ser testada em seres humanos no final deste mês no Reino Unido. O plano é aplicá-la em 550 voluntários saudáveis. Segundo Piero di Lorenzo, CEO da IRBM, empresa de biotecnologia italiana que desenvolve o medicamento em conjunto com o Instituto Jenner, da Universidade de Oxford, a intenção é utilizar a vacina já em setembro para imunizar operadores sanitários e as forças de ordem pública antes do uso comercial.

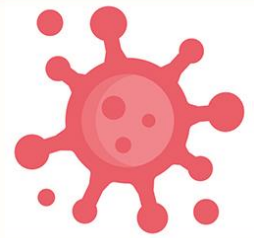
Em paralelo, a empresa Takis Biotech, da região de Roma, faz estudos pré-clínicos em ratos com cinco possibilidades de desenvolver uma vacina feita a partir da proteína spike, que o coronavírus utiliza para agredir as células humanas e se multiplicar. A companhia afirma que os testes têm sido promissores, mas que resultados definitivos só são esperados para meados de maio. A avaliação em seres humanos, porém, está prevista apenas para setembro.

LA REPUBBLICA – 13/042020

Portaria do Vêneto para o coronavírus determina um "bloqueio suave"

https://www.repubblica.it/cronaca/2020/04/13/news/coronavirus_ordinanza_del_veneto_per_la_clausura_allentata-253885158/?ref=RHPPTP-BH-I253874476-C12-P2-S1.8-T1

A partir do Decreto assinado na semana passada pelo primeiro-ministro italiano Giuseppe Conte, o governador Luca Zaia, da região do Vêneto, apresentou uma Portaria de “bloqueio suave” de enfrentamento à pandemia do coronavírus, tentando manter um equilíbrio precário entre as atividades proibidas anteriormente e que estão agora permitidas. Na Portaria, que entra em vigor amanhã e dura até 3 de maio, Zaia aboliu o limite de 200 metros de distância máxima que era dado às pessoas que queriam esticar as pernas fora de casa, mas dispôs que esse limite só deveria ser transposto em



situações “relevantes”. Foram permitidos também churrascos em 25 de abril e 1º de maio, mas apenas em propriedades particulares e com membros da família. Já no caso das livrarias, cuja abertura, a partir de amanhã, foi permitida pelo Decreto de Conte, pela Portaria assinada pelo governador do Vêneto só poderão funcionar dois dias por semana. A determinação dada a todos os cidadãos foi a de que só saiam de casa com máscaras e luvas ou, como alternativa, portando gel desinfetante. “De zero a dez quanto estou preocupado? Oito. Esta é uma fase de transição, mas é imperativo não baixar a guarda, a emergência não acabou”, afirmou Luca Zaia.

CORRIERE DELLA SERA – 13/04/2020

A quantas anda o aplicativo de rastreamento de contatos?

https://www.corriere.it/tecnologia/20_aprile_13/che-fine-ha-fatto-l-applicazione-tracciamento-contatti-086517a4-7ccd-11ea-9e96-ac81f1df708a_preview.shtml?reason=unauthorized&cat=1&cid=vBhxQyiM&pids=FR&credits=1&origin=https%3A%2F%2Fwww.corriere.it%2Ftecnologia%2F20_aprile_13%2Fche-fine-ha-fatto-l-applicazione-tracciamento-contatti-086517a4-7ccd-11ea-9e96-ac81f1df708a.shtml

O anúncio do aplicativo que deverá ajudar as autoridades de saúde a mapear a propagação da doença na Itália, a partir do deslocamento das pessoas fora de suas residências, pode estar próximo, mas não tem prazo definido. O Ministério da Inovação Tecnológica havia aberto, em 24 de março, uma chamada pública de três dias para coletar propostas de empresas e universidades sobre o uso de dados para combater o COVID-19 e confiou a seleção das contribuições e desenvolvimento de uma estratégia geral para sua implementação a 74 especialistas. “Não precisamos achar que um aplicativo será a solução de todos os problemas. Devemos ser cautelosos, testá-lo e avaliar acima de qual limite de dados eles se torna estatisticamente relevante”, afirmou Paola Pisano, ministra da Inovação.

A seleção terminou na semana passada e a força-tarefa indicará duas opções: uma principal, proposta pela empresa de software milanesa Bending Spoons e a rede Centro Médico Santagostino, e uma que servirá como backup durante os testes. O relatório deve ficar na mesa do primeiro-ministro Giuseppe Conte por alguns dias. O problema neste momento é definir como e quando a tecnologia será aplicada. “O aplicativo não tem o objetivo de geolocalização, mas o de rastrear e armazenar por certo período de tempo os identificadores de telefones celulares com os quais a pessoa entrou em contato próximo. Isso só será possível se o aplicativo de rastreamento estiver presente nos dois telefones celulares, cujo download deve ser voluntário. E o código deve ser de código aberto”, informou Pisano em audiência ao Comitê de Transporte da Câmara.

Para Vittorio Colao, comandante da força-tarefa escolhida para comandar a Fase 2 do combate ao coronavírus, na Itália, “será necessário obter o máximo de informações sobre a localização dos infectados, ser capaz de informar a população sobre o nível de risco, rastrear e testar contatos sociais



para fazer quarentenas seletivas e em massa, desencorajar movimentos em áreas de alto risco. Tudo isso será possível apenas se os dados de redes móveis forem usados em conjunto com um aplicativo”.

ANSA – 13/04/2020

Itália tem menor número de mortes por coronavírus em 24 dias

http://ansabrasil.com.br/brasil/noticias/italia/noticias/2020/04/12/italia-tem-menor-numero-de-mortes-por-coronavirus-em-24-dias_dcfb62ad-d03e-443b-b796-6bf642933101.html

A agência de notícias italiana Ansa informou que foi registrado na Itália, nesse domingo, o menor número de mortes por coronavírus dos últimos 24 dias. Segundo o balanço da Defesa Civil, foram 431 óbitos ontem, o que elevou o total de mortos por COVID-19 para 19.899. O total de contágios subiu para 156.363, uma expansão de 2,7%, contra 3,2% registrado no sábado. A quantidade de curados ganhou um acréscimo de 1.677 pessoas, chegando a 34.211. “Agora a tendência é confiável. Juntando a redução dos internados, dos pacientes em terapia intensiva e do número de mortes, podemos afirmar que as medidas de isolamento estão tendo impacto”, disse o pneumologista Luca Richeldi, membro do comitê científico que assessoria o governo italiano na pandemia.



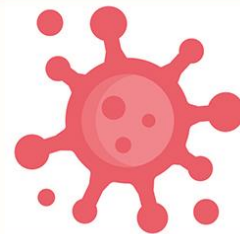
JAPÃO

THE JAPAN TIMES – 12/04/2020

Testes de anticorpos contra o coronavírus não significam um retorno imediato ao trabalho

<https://www.japantimes.co.jp/opinion/2020/04/13/commentary/world-commentary/coronavirus-antibody-tests-no-back-work-passport/#.XpSOP6hKjIV>

Muitos especialistas indicam a testagem massiva utilizando testes de sorologia, que são capazes de identificar a presença de anticorpos contra o COVID-19, como solução para iniciar um gradual retorno à normalidade em países que ainda não superaram o pico de contágio. Estes testes, mais do que apresentar um resultado positivo ou negativo para a doença, também indicam se a pessoa já esteve infectada no passado. A ideia, portanto, é tirar de quarentena aqueles que já se curaram da infecção e, em teoria, estariam imunes. No entanto, um alerta: é possível que pacientes obtenham um resultado negativo no teste, mas ainda tenham o vírus latente em seu organismo e possam infectar outros. Ainda, não há informação suficiente sobre a imunidade desenvolvida por aqueles que se curam do vírus - não se sabe se a pessoa se torna imune para sempre ou se adquire apenas uma imunidade temporária.



REINO UNIDO

BBC – 13/04/2020

Espanha começa a diminuir o bloqueio para reviver a economia

<https://www.bbc.com/news/world-europe-52267376>

A Espanha, um dos países mais atingidos pelo coronavírus, está começando a diminuir as medidas rigorosas de bloqueio que paralisaram sua economia. As pessoas em manufaturas, construção e alguns serviços podem voltar ao trabalho, mas devem seguir as rígidas diretrizes de segurança. O restante da população ainda deve permanecer em casa. As autoridades pretendem distribuir 10 milhões de máscaras nos transportes públicos.

THE GUARDIAN – 13/04/2020

Metade das mortes por coronavírus ocorrem em casas de repouso, sugerem dados da EU

<https://www.theguardian.com/world/2020/apr/13/half-of-coronavirus-deaths-happen-in-care-homes-data-from-eu-suggests>

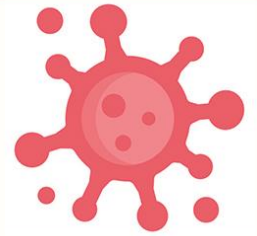
Cerca de metade de todas as mortes de COVID-19 parece estar ocorrendo em casas de repouso em alguns países da União Europeia, de acordo com dados iniciais de acadêmicos do Reino Unido que alertam que o mesmo esforço realizado no NHS deve ser feito no combate ao coronavírus em casas de repouso. Dados de várias fontes oficiais mostram que na Itália, Espanha, França, Irlanda e Bélgica, entre 42% e 57% das mortes por vírus ocorrem em residências, de acordo com o relatório de acadêmicos da London School of Economics (LSE). Acredita-se que dados oficiais publicados para casas de repouso na Inglaterra e no País de Gales subestimem significativamente as mortes no setor, com o Office for National Statistics registrando apenas 20 óbitos relacionados ao coronavírus em todas as casas de repouso na semana de 27 de março.

THE GUARDIAN – 13/04/2020

Aplicativo do NHS para coronavírus: memorando discutido dá poder aos ministros para 'desanonimizar' os usuários

<https://www.theguardian.com/world/2020/apr/13/nhs-coronavirus-app-memo-discussed-giving-ministers-power-to-de-anonymise-users>

Um rascunho de memorando do governo explicando como o aplicativo de rastreamento de contatos do NHS poderia impedir a disseminação do coronavírus mostra que os ministros podem ter a capacidade de ordenar "desanonimização" para identificar os usuários de smartphones. O secretário de saúde, Matt



Hancock, anunciou no domingo que o Reino Unido planejava introduzir um aplicativo que permitiria que as pessoas que desenvolvessem sintomas do COVID-19 alertassem "anonimamente" outros usuários que estavam próximos. "Todos os dados serão tratados de acordo com os mais altos padrões éticos e de segurança, e somente serão utilizados para os cuidados e pesquisas do NHS", disse ele. No entanto, o documento do governo visto pelo Guardian, intitulado "oficial-sensível" e "rascunho-ainda não aprovado", sugere que o NHS considerou em particular o uso da tecnologia para identificar usuários.

Os defensores dos aplicativos de rastreamento de contatos argumentam que eles poderiam ser uma ferramenta vital para ajudar os governos a emergir das condições de bloqueio que atualmente restringem o movimento de milhões. A Privacy International afirmou que um sistema Bluetooth LE seria muito menos invasivo do que outras formas de rastreamento, como o uso de dados de GPS ou Wi-Fi, porque manteria apenas um registro de quais dispositivos estavam próximos um do outro, e não de seus locais reais.

A criação de aplicativos para combater o COVID-19 levanta questões sem precedentes sobre privacidade. Edward Snowden, o denunciante que expôs os programas de vigilância em massa da Agência Nacional de Segurança dos EUA sete anos atrás, disse que o coronavírus poderia ser explorado para inaugurar uma era de vigilância biológica que persistiria mesmo após o término da pandemia. Outros estão perguntando se os aplicativos de rastreamento de contatos podem realmente funcionar, dado o número grande da população que precisará baixar e usar a tecnologia para que seja eficaz, aliada à falta de testes confiáveis.
